

ESPORTE

correiobraziliense.com.br/esportes - Suporte: suporte@correiobraziliense.com.br Telefone: (61) 3214-1176



- CONMEBOL -
LIBERTADORES

Flamengo de Gerson teve a semana livre para treinar

Basquete em Brasília

A Liga Nacional de Basquete (LNB) confirmou, ontem, Brasília como sede do Torneio de Abertura do Novo Basquete Brasil (NBB). Entre os próximos domingo e sexta-feira, o Ginásio Nilson Nelson abrigará jogos de seis equipes para a competição preparatória para o início da temporada 2024/2025. Os times foram divididos em duas chaves. O Grupo A conta com Flamengo, Brasília e Botafogo. O B é integrado por Minas, Vasco e Caxias do Sul.

Miguel Schincariol/AFP



Glorioso precisou dos pênaltis para eliminar o São Paulo no Morumbis

Botafogo volta à semifinal

Na base da emoção e com muito sofrimento, o Botafogo está de volta à semifinal da Libertadores da América após 51 anos. Ontem, o clube carioca começou melhor contra o São Paulo e tomou um banho de água fria nos minutos finais. Como o jogo de ida também terminou empatado, o 1 x 1 forçou os pênaltis no Morumbis. Na marca da cal, o Glorioso teve mais eficiência e contou com erros de Calleri e Nestor para avançar.

Mesmo jogando fora de casa, os botafoguenses mantiveram o estilo de jogo e criaram as melhores chances na largada da partida. Em uma delas, o Thiago Almada colocou os visitantes em vantagem. O São Paulo não ia bem e perdeu um pênalti com

Lucas. Apesar da noite sem inspiração, o tricolor apostava na insistência para buscar sobrevivência no confronto e teve resultado. De cabeça, Calleri marcou e fez o Morumbis explodir em alegria.

O camisa nove, no entanto, atravessou a linha tênue entre ser herói e vilão do jogo em poucos minutos. Primeiro a cobrar nas penalidades máximas, Calleri carimbou o travessão. O Botafogo ia bem até Vitinho isolar bisonhamente. Nas cobranças alternadas, Rodrigo Nestor parou em Jhon. Matheus Martins não tremeu na base, converteu com categoria e deixou os cariocas no aguardo do classificado de Peñarol e Flamengo.

Douglas Magno/AFP



Deyverson entrou em campo e mudou a história da partida na Arena MRV

Deyverson classifica o Galo

SAMUEL RESENDE

Belo Horizonte — “Se não é sofrido, não é Galo!”. A frase tão repetida pela torcida do Atlético-MG não poderia ser mais real ontem. Com uma atuação incontestável na Arena MRV, em Belo Horizonte, o time mineiro contou com noite histórica do atacante Deyverson para vencer o Fluminense por 2 x 0 e garantir a classificação às semifinais da Copa Libertadores da América.

“Eu Acredito”, o famoso mantra na conquista de 2013, foi ouvido nas arquibancadas antes mesmo de a bola rolar. O apoio seguiu ao longo da partida, e o alvinegro correspondeu. O desempenho foi arrasador desde

o início, e nem mesmo o pênalti perdido por Hulk aos sete abalou a confiança da equipe. O primeiro gol, no entanto, só viria aos cinco do segundo tempo, com Deyverson, de cabeça.

Depois disso, o Atlético dominou o Fluminense e desperdiçou várias oportunidades. Mas o camisa 9 teve estrela para aproveitar belo cruzamento de Hulk, aos 43, para colocar o time nas semifinais do torneio continental contra o River Plate.

Vivo também na Copa do Brasil, o Galo retomou o estilo Milito de jogar e as melhores atuações do ano. Além do aspecto esportivo, as finanças do clube sorriem: o avanço rendeu mais de R\$ 12,5 milhões em premiação.

Sem se apegar às barreiras

Por vaga na semifinal, Flamengo encara o Peñarol em busca de virada inédita para o clube em mata-matas e em palco no qual o time uruguaio perdeu apenas uma vez

DANILO QUEIROZ

O dia D do Flamengo na Libertadores da América chegou. Hoje, às 19h, o clube rubro-negro mede forças com o Peñarol, no estádio Campeón del Siglo, em Montevidéu, com a missão de reverter a derrota do jogo de ida, por 1 x 0, para chegar às semifinais do torneio continental. A missão é dura. Além do placar desfavorável, os brasileiros precisam encarar alguns tabus para voltar ao Rio de Janeiro com a classificação na bagagem.

A primeira sina envolve o retrospecto do Flamengo em partidas no Uruguai. Em todos os torneios internacionais, o time carioca perdeu seis de 11 jogos. O último resultado positivo no país foi em 1995, na vitória por 1 x 0, contra o Nacional, na Supercopa Libertadores. No duelo mais importante da temporada, um placar por um gol de diferença contra o Peñarol forçaria a definição por pênaltis. Os brasileiros precisam ganhar por dois ou mais para avançar no tempo regulamentar, enquanto os uruguaios jogam por um empate.

19h	Estádio	Libertadores	Transmissão
	Campeón del Siglo	Quartas de final	ESPN
	PEÑAROL	FLAMENGO	
	Aguerre; Milans, Léo Coelho, Rodríguez e Oliveira; Cabrera, García, Darías, Jaime Báez; Leo Fernández e Maxi Silveira.	Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Alex Sandro; Léo Ortiz, De la Cruz, Gerson e Arrascaeta; Plata e Bruno Henrique.	
	Técnico: Diego Aguirre	Técnico: Tite	
	Árbitro: Facundo Tello (ARG)		

Perder a primeira partida de um mata-mata, como mandante ou visitante, também não é um bom negócio para o Flamengo na Libertadores. Nas cinco situações semelhantes, o rubro-negro conseguiu apenas uma virada. Mas ela é especial. Na campanha do título de 2019, o time carioca foi derrotado pelo Emelec, por 2 x 0, repetiu o placar na volta e avançou nos pênaltis. Reverter uma desvantagem atuando fora de casa, no entanto, não consta no portfólio rubro-negro.

O palco do jogo envolve históricos negativos e positivos. Desde

a inauguração do Campeón del Siglo, em 2016, o Peñarol perdeu apenas uma vez por lá em 20 partidas. O único a bater os uruguaios em Montevidéu foi o Palmeiras, em 2017. Mesmo contando com um retrospecto impressionante em casa, os Carboneros vivem uma sina de eliminações na arena. As quedas nas fases de grupos de 2018, 2019 — contra o Flamengo — e 2020 acabaram concretizadas no local. A sequência ruim tem o acréscimo de 2022, 2017 e 2016, quando a equipe, diante da torcida, apenas cumpriu tabela.

Tudo isso demonstra o quanto a missão rubro-negra em solo uruguaio é difícil. Mas o Flamengo aposta em um time fresco para contornar o prejuízo do tropeço no Maracanã. Poupada até mesmo da viagem a Porto Alegre na derrota contra o Grêmio, pelo Brasileirão, o time titular encarou uma semana livre apenas para treinamentos. O tempo serviu para Tite tentar corrigir os problemas táticos e técnicos apresentados nos últimos compromissos e recuperar o melhor futebol apresentado em 2024.

A equipe titular terá uma mudança em relação ao último jogo. Mas a modificação é importante e vai ao encontro do anseio dos torcedores flamenguistas. Improvisação bem-sucedida, Léo Ortiz toma a vaga de Pulgar como volante. O resto do time tentará colocar em prática a constância e o entrosamento de outras apresentações conjuntas. O desafio não é fácil e os tabus estão dispostos aos montes para serem rompidos. Apesar das dificuldades, há uma certeza: o Flamengo conseguirá a vaga apenas se não se apegar às barreiras em solo uruguaio.

INSCRIÇÕES ESGOTADAS!

As inscrições para a Marotinha 2024 esgotaram. Agradecemos a todas as mães e papais que garantiram a participação dos pequenos atletas.

12 DE OUTUBRO • 8H • CIEF 907 SUL

Acompanhe mais informações sobre o evento no site
www.brasilcorrida.com.br

Parceria:

Realização:

Apoio:

Promoção: